

EXPORTAÇÕES – Janeiro/2014

Em janeiro de 2014 as exportações capixabas alcançaram US\$ 981,75 milhões, redução de -3,88% na comparação com janeiro de 2013 e -19,30% em relação a dezembro.

As exportações do Espírito Santo em janeiro de 2014 somaram US\$ 981,75 milhões, como mostram os números disponíveis na Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), trabalhados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Esse valor representou redução de -3,88% em relação ao mesmo mês do ano anterior e -19,30% em comparação ao mês precedente (Tabela 1 e Gráfico 1).

Em relação às exportações totais do país¹, o Espírito Santo participou com 6,24% em janeiro de 2014, situando-se, assim, na sexta colocação no ranking de Unidades da Federação (UF's). Dessa forma, ganhou uma posição em relação ao mês antecedente, quando havia ocupado a sétima posição (Gráfico 2).

Entre os principais produtos exportados pelo Espírito Santo, em janeiro de 2014 na comparação com o mês anterior, ocorreu redução nas vendas de *Minérios de ferro aglomerados* (-41,22% no valor e -40,50% no volume); *Pasta química de madeira (Celulose)* (-9,83% no valor e -9,70% no volume); *Óleos brutos de petróleo* (-39,63% no valor e -44,73% no volume); e *Granitos trabalhados e suas obras* (-36,85% no valor e -35,74% no volume). Por outro lado, observou-se crescimento das vendas externas de *Tubos fer/aço p/poç.supr.prod.extr.petr/gás*² que situou-se na quarta posição do ranking de produtos exportados (7,01% do total), com US\$ 68,82 milhões; *Tubos flexíveis de ferro ou aço* (+26,97% do valor e +3,77% do volume); *Laminados de ferro/aço* (+240,46% do valor e

+271,39% do volume), e *Café em grãos* (+8,06% do valor e +3,34% do volume) (Tabela 1 e 2).

No tocante ao valor agregado dos produtos vendidos pelo Estado em janeiro de 2014 ressalta-se o aumento de participação de bens manufaturados (+15,72 pontos percentuais – p.p.) que representou 29,38% do total; e a redução da participação de produtos básicos (-16,13% p.p.) na comparação com o mês imediatamente anterior, que saiu de 75,30% em dezembro para 59,17% em janeiro de 2014 (Gráfico 3).

Os principais destinos dos produtos capixabas em janeiro de 2014 foram Estados Unidos (US\$ 230,09 milhões), que comprou principalmente *Óleos brutos de petróleo* (42,25%), *Celulose* (26,33%), *Granitos trabalhados* (14,79%) e *Minérios de ferro aglomerados* (9,54%); Países Baixos (US\$ 209,15 milhões) sendo principais produtos *Tubos fer/aço p/poç.supr.prod.extr.petr/gás* (32,91%), *Tubos flexíveis de ferro ou aço* (29,65%), *Minérios de ferro aglomerados* (12,46%) e *Celulose* (9,35%). A China comprou US\$ 68,78 milhões, e os principais produtos foram *Minérios de ferro aglomerados* (50,21%), *Celulose* (23,22%), *Minérios de ferro não aglomerados* (20,24%) e *Granito em blocos ou placas* (4,09%). Por fim, a Argentina ficou em quarto lugar entre os principais compradores do Estado com US\$ 59,04 milhões, tendo comprado principalmente *Minérios de ferro aglomerados* (95,63%) (Tabela 3 e Gráfico 4).

¹ Considerando apenas os valores declarados pelas UF's. Assim, Não entram no cálculo valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

² O produto em questão está denominado sob a NCM "73062900 Outs.tub.fer/aço p/poç.supr.prod.extr.petr/gás" e é a segunda vez que surge na pauta de exportação capixaba, tendo sido a primeira em outubro de 2013 (US\$ 25,8 milhões).

Tabela 1 - Pauta de Exportação do Espírito Santo
US\$ Milhões – Janeiro de 2014

Produtos*	Participação % Jan/14	2014		2013		Variação %	
		Jan	Dez	Jan	Mensal	Interanual	
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	42,18	414,13	704,54	463,96	↓ -41,22	↓ -10,74	
Pasta química de madeira (celulose)	11,31	111,00	123,10	60,52	↓ -9,83	↑ 83,41	
Óleos brutos de petróleo	9,90	97,22	161,04	248,15	↓ -39,63	↓ -60,82	
Tubos fer/aço p/poç. supr. prod. extr. petr/gás	7,01	68,82	0,00	0,00	-	-	
Tubos flexíveis de ferro ou aço	6,80	66,74	52,57	69,47	↑ 26,97	↓ -3,93	
Granitos trabalhados e suas obras	4,12	40,45	64,04	37,37	↓ -36,85	↑ 8,23	
Laminados de ferro/aço L>=6dm, quente, rolos, E<3mm	3,43	33,67	9,89	28,44	↑ 240,46	↑ 18,38	
Café não torrado, não descafeinado, em grão	2,74	26,95	24,94	26,85	↑ 8,06	↑ 0,37	
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	2,51	24,62	0,00	0,00	-	-	
Acessórios moldados p/tubos de aço	1,46	14,37	0,03	0,00	-	-	
Demais	8,53	83,77	76,41	86,64	↑ 9,63	↓ -3,32	
Total	100,00	981,75	1.216,55	1.021,41	↓ -19,30	↓ -3,88	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

* Classificação NCM – 8 dígitos.

Tabela 2 - Pauta de Exportação do Espírito Santo
Mil Toneladas Líquidas – Janeiro de 2014

Produtos*	2014		2013		Variação %	
	Jan	Dez	Jan	Mensal	Interanual	
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	2.946,43	4.951,65	3.758,60	↓ -40,50	↓ -21,61	
Pasta química de madeira (celulose)	213,23	236,14	110,42	↓ -9,70	↑ 93,11	
Óleos brutos de petróleo	139,21	251,89	354,90	↓ -44,73	↓ -60,78	
Tubos fer/aço p/poç. supr. prod. extr. petr/gás	2,61	0,00	0,00	-	-	
Tubos flexíveis de ferro ou aço	3,24	3,12	5,28	↑ 3,77	↓ -38,65	
Granitos trabalhados e suas obras	51,89	80,75	47,49	↓ -35,74	↑ 9,26	
Laminados de ferro/aço L>=6dm, quente, rolos, E<3mm	63,33	17,05	56,71	↑ 271,39	↑ 11,69	
Café não torrado, não descafeinado, em grão	14,83	14,35	9,83	↑ 3,34	↑ 50,81	
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	223,45	0,00	0,00	-	-	
Acessórios moldados p/tubos de aço	0,18	0,00	0,00	-	-	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

* Classificação NCM – 8 dígitos.

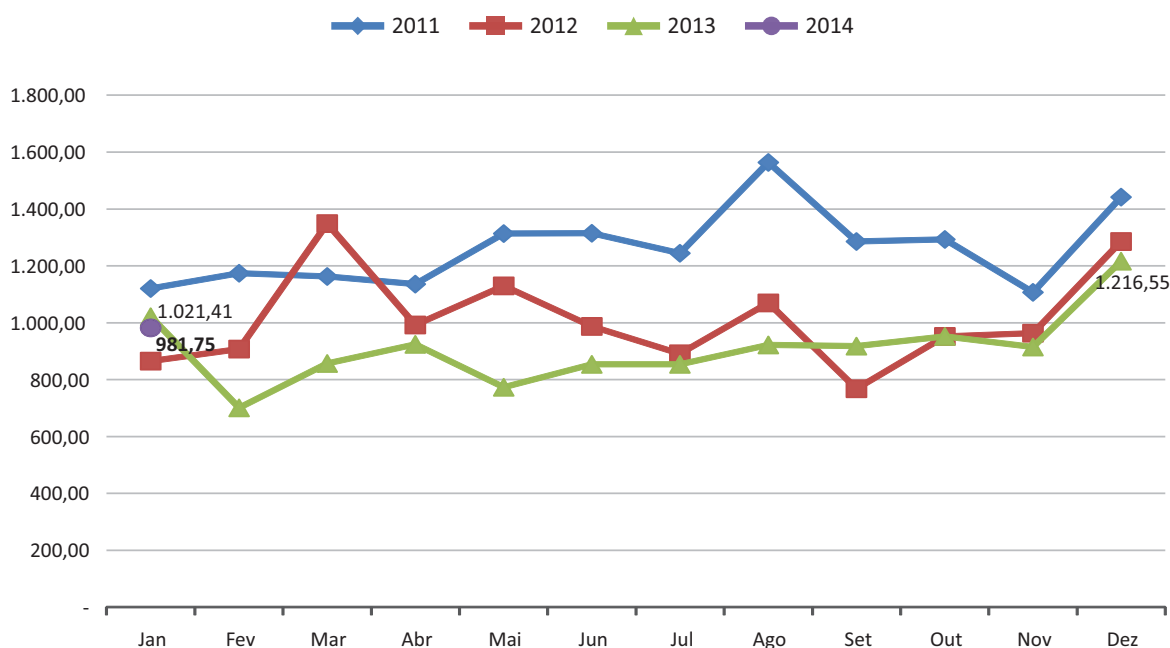
Tabela 3 - Mercados de Destino das Exportações do Espírito Santo
US\$ Milhões – Janeiro de 2014

Países	Participação % Jan/14	2014		2013		Variação %	
		Jan	Dez	Jan	Mensal	Interanual	
Estados Unidos	23,44	230,09	132,21	128,18	↑ 74,03	↑ 79,51	
Países Baixos (Holanda)	21,30	209,15	149,16	93,74	↑ 40,22	↑ 123,13	
China	7,01	68,78	136,48	148,82	↓ -49,60	↓ -53,78	
Argentina	6,01	59,04	47,05	67,73	↑ 25,48	↓ -12,83	
Trinidad e Tobago	4,94	48,47	40,56	6,86	↑ 19,49	↑ 606,57	
Itália	4,66	45,76	30,99	6,35	↑ 47,68	↑ 621,08	
Coréia do Sul	3,36	32,98	36,69	47,47	↓ -10,09	↓ -30,53	
Arábia Saudita	2,75	26,98	26,53	46,90	↑ 1,67	↓ -42,48	
Malásia	2,73	26,77	27,21	43,46	↓ -1,63	↓ -38,41	
Japão	2,42	23,76	73,89	46,30	↓ -67,84	↓ -48,68	
Demais	21,39	209,96	515,79	385,60	↓ -59,29	↓ -45,55	
TOTAL	100,00	981,75	1.216,55	1.021,41	↓ -19,30	↓ -3,88	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC).

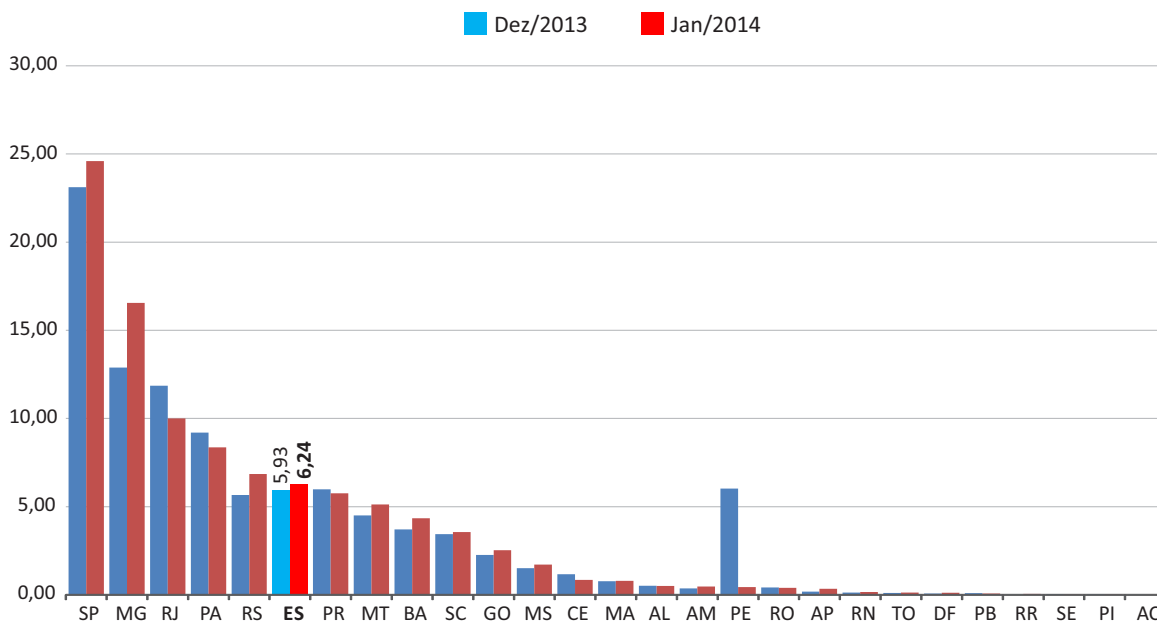
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 1 - Exportações do Espírito Santo
Meses de 2011 a 2014 – US\$ Milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

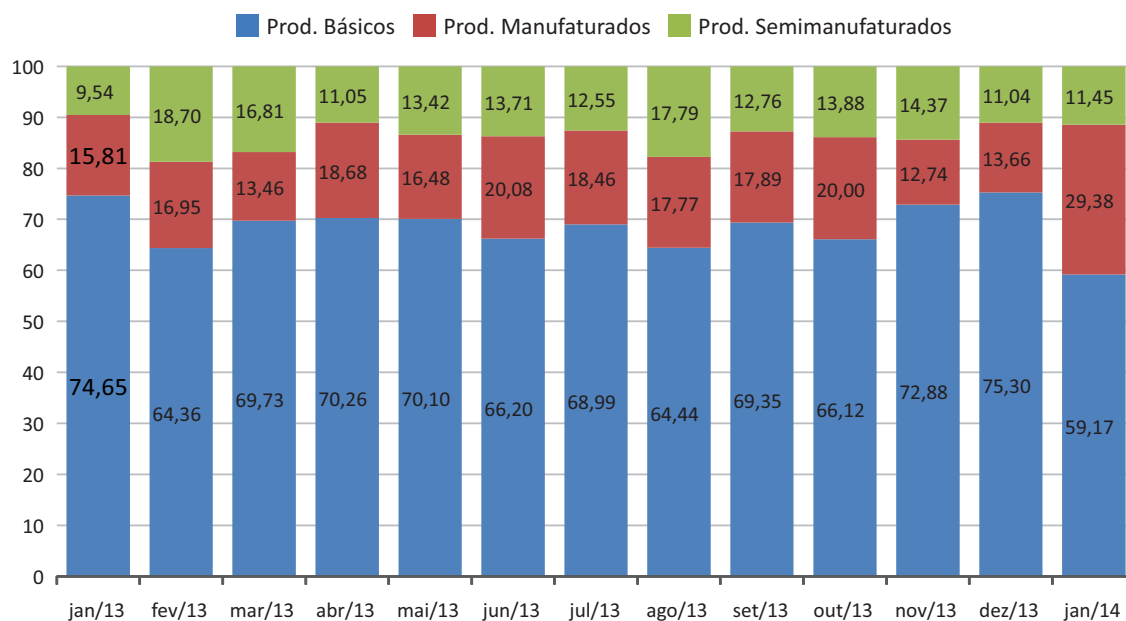
Gráfico 2 - Participações % das UF's nas Exportações Brasileiras*
Janeiro de 2014



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

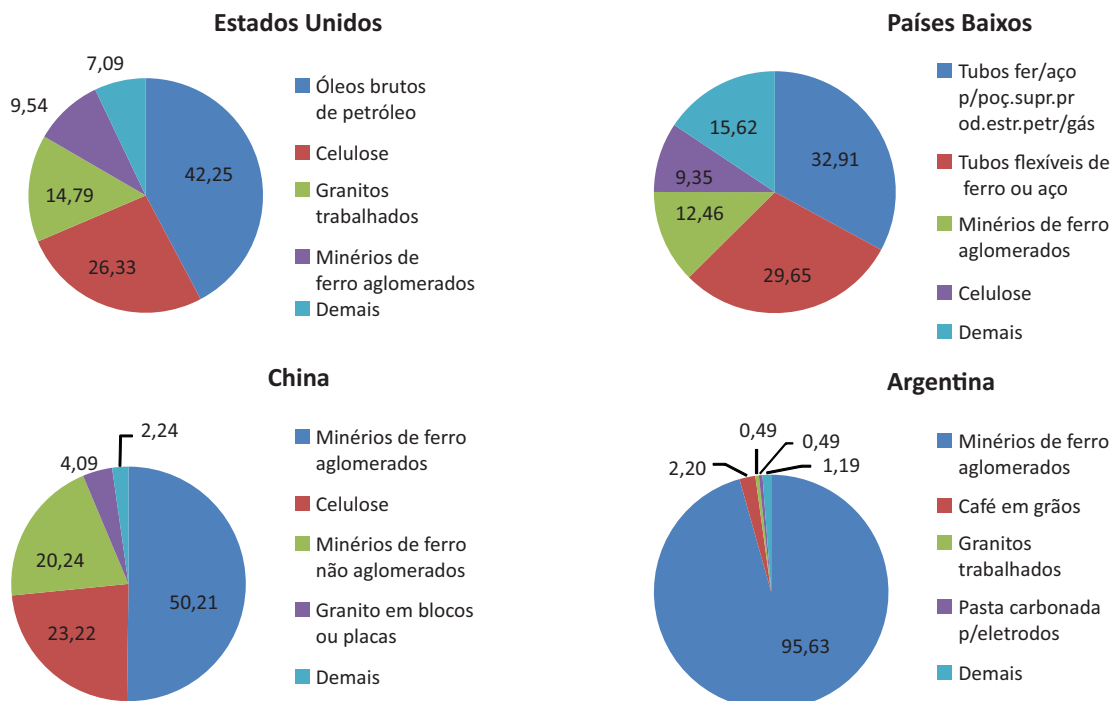
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 - Exportações do Espírito Santo segundo Fator Agregado
Participação % – Janeiro de 2013 a Janeiro de 2014



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 4 - Exportações do Espírito Santo para Principais Destinos X Produtos
Janeiro de 2014



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN